

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua

## Nota técnica 05/2022

### Sobre os módulos **Sensação de segurança e Furtos e roubos 2021**

Esta nota trata da metodologia utilizada na coleta de informações de morador selecionado no módulo Sensação de segurança da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), bem como traz explicações sobre o instrumento de coleta utilizado no módulo Furtos e roubos da mesma Pesquisa.

#### **Sensação de segurança**

Este módulo tem como principal objetivo revelar a sensação de segurança da população de 15 anos ou mais de idade residente no Brasil, associando a elementos que podem estar refletidos nessa sensação, tais como: a percepção pessoal do risco de sofrer alguma violência; a confiança em outras pessoas e nas instituições de segurança pública e justiça; características do entorno do seu domicílio em termos de serviços públicos disponíveis e sua qualidade; a existência de incivildades ou crimes, bem como outras informações pessoais como o seu sexo, sua cor ou raça etc. Como se trata de uma percepção pessoal, não é possível se utilizar o método de coleta padrão da PNAD Contínua, referido na literatura como informante *proxy*, no qual um informante pode responder pelos outros moradores. De forma a atender a necessidade específica do uso de próprio-respondente na temática de Sensação de Segurança, lançou-se mão da seleção de morador; isto é, nos domicílios amostrados para a Pesquisa foi selecionado (de forma aleatória), a partir da relação de moradores construída no início da coleta, um morador de 15 anos ou mais de idade para responder ao questionário de Sensação de segurança.

#### **Peso do morador selecionado**

O peso do morador selecionado do módulo de Sensação de segurança foi calculado a partir do peso do domicílio correspondente, a probabilidade de seleção do morador (considerados apenas os moradores de 15 anos ou mais de idade) e o ajuste da correção de não resposta por Unidade Primária de Amostragem - UPA. Além disso, foi feita a calibração

pelo método *raking*, sendo utilizadas as projeções populacionais por pós-estratos geográficos e para a combinação de sexo e quatorze classes de idade. Para cálculo da variância, e, portanto, do coeficiente de variação, usou-se o método de reamostragem por *bootstrap*. As classes de idade usadas na calibração do peso do morador selecionado foram: de 15 a 19 anos, de 20 a 24 anos, de 25 a 29 anos, de 30 a 34 anos, de 35 a 39 anos, de 40 a 44 anos, de 45 a 49 anos, de 50 a 54 anos, de 55 a 59 anos, de 60 a 64 anos, de 65 a 69 anos, de 70 a 74 anos, de 75 a 79 anos e 80 anos ou mais.

### **Coleta de dados**

O trabalho de campo seguiu os procedimentos já adotados pela equipe de coleta da PNAD Contínua<sup>1</sup>, adicionando-se algumas técnicas para efetuar as entrevistas com os moradores selecionados. Neste módulo, o Dispositivo Móvel de Coleta - DMC informava ao entrevistador quem era o morador selecionado e, caso essa pessoa estivesse presente naquele momento, a entrevista continuaria com ela e somente ela. Caso não estivesse presente, o entrevistador anotaria o telefone de contato e agendaria novo horário para a realização da entrevista. Além disso, como existiam perguntas sensíveis, foi oferecida a opção de se fazer a entrevista por telefone mesmo quando o morador selecionado estivesse no domicílio, caso fosse uma situação que poderia comprometer a segurança dos entrevistados e entrevistadores.

O aproveitamento da coleta do questionário de Sensação de Segurança permitiu a construção de indicadores para Brasil e Grandes Regiões.

### **Furtos e Roubos**

O módulo de Furtos e roubos tem como principal objetivo trazer informações sobre a vitimização patrimonial no Brasil, tendo como referência o período dos 12 meses anteriores à data da entrevista. Entre as principais informações apresentadas, são destaques a quantificação dos furtos e roubos e a consequente estimação da cifra obscura<sup>2</sup>, a qualificação dos mesmos e o mapeamento sociodemográfico das vítimas.

O instrumento de coleta deste módulo se baseou na metodologia elaborada pela Iniciativa VICLAC (*Iniciativa para la Encuesta de Victimización Delictiva en Latinoamérica y el Caribe*), um grupo de trabalho ligado a UNODC que envolve diversos países da América Latina e Caribe, com intuito de padronizar o instrumento de coleta sobre vitimização, percepção de

---

<sup>1</sup> Como este módulo foi o último a ser coletado durante a entrevista, as abordagens nos módulos anteriores foram as mesmas já utilizadas pelos entrevistadores.

<sup>2</sup> Atos criminosos que não são denunciados à polícia ou autoridade competente, ou que não são objeto de uma investigação e, portanto, não aparecem em nenhuma estatística. Disponível em: [https://www.cdeunodc.inegi.org.mx/unodc/wp-content/uploads/2018/08/VICLAC\\_MarcoConceitual\\_PT\\_mar2018.pdf](https://www.cdeunodc.inegi.org.mx/unodc/wp-content/uploads/2018/08/VICLAC_MarcoConceitual_PT_mar2018.pdf)

segurança e avaliação do sistema de justiça criminal<sup>3</sup>. Especificamente sobre vitimização, esta iniciativa aborda vários tipos de crimes, entretanto, no escopo desse módulo na PNAD Contínua, foram considerados os crimes patrimoniais de furtos e roubos.

O questionário foi elaborado em três partes, a saber: 1) dispositivos de segurança; 2) Furtos; e 3) Roubos. Na primeira parte, são elaboradas perguntas sobre existência de dispositivos de segurança que o domicílio possui, bem como se, caso possua, foi adquirido nos últimos 12 meses. As partes seguintes possuem uma estrutura semelhante, começando com perguntas de triagem sobre cinco tipos de furtos/roubos (carro, moto, bicicleta, domicílio e bens fora do domicílio). Caso houvesse alguma resposta “sim”, foi detalhado o último furto e roubo por cada tipo, levantando dados sobre local da violência, uso de arma (somente para roubo), procura e registro na polícia.

Outra informação importante a se destacar é o conceito de bens comuns do domicílio. Pela metodologia adotada, alguns patrimônios são considerados como de uso e propriedade comum aos moradores do mesmo domicílio. Na Pesquisa, esses bens foram os carros, motos, bicicletas e o próprio domicílio. As perguntas de furtos e roubos desses bens foram realizadas para o domicílio como um todo, como se o domicílio fosse o alvo do crime, através da identificação de alguém no domicílio que tenha sido vítima no período de referência. No caso de roubo, identificou-se quem estava no momento do crime, visto que existe uma ameaça ou violência direta, o que poderia afetar a sensação de segurança da vítima.

Para os furtos e roubos de bens fora do domicílio, foi considerada a subtração de bens diferentes de carros, motos e bicicletas – uma vez que a subtração desses últimos 3 bens já foi pesquisada separadamente. Nesta parte, as perguntas foram feitas para cada morador do domicílio e, para cada vítima, houve a descrição do último delito ocorrido no período de referência.

7 de dezembro de 2022

**Diretoria de Pesquisas**

---

<sup>3</sup> Fazem parte desse Grupo de Trabalho: UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime); CENTRO DE EXCELÊNCIA UNODC-INEGI para Información Estadística de Gobierno, Seguridad Pública, Victimization y Justicia; BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento); PNUD (United Nations Development Programme) e OEA (Organização dos Estados Americanos).